

## Eficiência Energética: eAmazônia e ENBPar celebram novo convênio

O eAmazônia – Energia Sustentável e Inovação e a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), celebraram a assinatura do **Convênio nº 4/2026**. Esta cooperação estratégica, realizada no âmbito do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), visa transformar a gestão de recursos em um dos setores mais críticos para o desenvolvimento sustentável da região: o saneamento.

O projeto, intitulado "**Avaliação do Potencial de Eficiência Energética e Hídrica em Estações de Tratamento de Água (ETAs)**", foca na superação de desafios operacionais enfrentados por companhias de saneamento na Região Norte. Atualmente, o setor lida com altos custos de energia e perdas hídricas que podem superar 40%.

O objetivo central é realizar diagnósticos energéticos e hídricos em amostras de ETAs e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da Amazônia. Esses estudos servirão de base para a criação de um **guia prático de eficiência** e para a capacitação de gestores e técnicos do setor.

### → Detalhes e Investimento

- ◆ **Investimento Total:** O projeto conta com um aporte de **R\$ 2.259.702,65**, que cobrirão até 100% do custo total.
- ◆ **Prazos:** O período de execução física e financeira é de **24 meses**, com vigência total do convênio estendida por até 28 meses.
- ◆ **Pilares de Execução:** O trabalho está dividido em três frentes principais:
  - Diagnóstico energético e hídrico detalhado.
  - Análise tecnológica e definição de ações de otimização.
  - Capacitação profissional e divulgação de resultados.
- ◆ **Fundamentação Legal:** O instrumento está amparado pelas Leis nº 13.303/2016, nº 10.973/2004, nº 13.243/2016 e pelo Decreto regulamentador nº 9.283/2018.

### → Impacto para a Região

Com sede em Rio Branco (AC), o eAmazônia reafirma seu papel como um *think tank* dedicado a acelerar o desenvolvimento sustentável das comunidades amazônicas. Ao otimizar o uso de energia e reduzir perdas de água, o projeto não apenas reduz custos operacionais, mas também contribui diretamente para a redução de emissões de gases de efeito estufa e para a universalização do acesso à água potável, conforme previsto no Marco Legal do Saneamento Básico.

*"Nossa missão é integrar tecnologia e conhecimento territorial para promover uma transição energética justa e eficiente em nossa região".*